



## Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

JORGE BORCELLI - CHARGE POR I.A./IMAGEM DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO EV/JC



### O “valor PF” como integrante de alto salário

O TST reconheceu que valores pagos “por fora”, pelo Banco HSBC, a um alto executivo, a título de previdência privada, têm natureza salarial. As provas mostraram que os pagamentos eram calculados com base no desempenho, funcionando como prêmios e parte da remuneração. Com isso, foi restabelecida a integração dessas parcelas ao salário para futuro cálculo das demais verbas trabalhistas.

A sigla HSBC significa Hong Kong and Shanghai Banking Corporation. Ele iniciou operações no Brasil em 1997, ao adquirir a “parte boa” do paranaense Banco Bamerindus, que enfrentava crise financeira. A operação, marcada por intervenção do Banco Central, incluiu 1.300 agências. Depois, em 2017, o HSBC brasileiro foi adquirido pelo Banco Bradesco. Preço: US\$ 5,2 bilhões

Empregado do Bamerindus e do HSBC por 31 anos (1976 a 2007), o bancário José Carlos Hornung exerceu diversos cargos em Curitiba,

chegando a gestor dos gerentes regionais. Na ação trabalhista ele alegou que, de 2004 a 2006, como um dos quatro principais executivos do banco recebia valores “PF”. Sob o título de “previdência corporate”, sua remuneração complementar era depositada em um contrato de previdência privada e podia ser resgatada após 60 dias. No início, o valor mensal era de R\$ 2,4 mil; após passou a R\$ 3,2 mil, sendo suprimido em 2006.

A contestação do banco sustentou que o plano de previdência era pago em razão da natureza da atividade do empregado. E que os valores eram usados para cobrir seus gastos cotidianos. Mais: não houve supressão da parcela, mas substituição por um empréstimo anual.

O juízo de primeiro grau indeferiu os pedidos, ao entender que “valores depositados como previdência privada não constituem salário”. O TRT da 9ª Região (PR), por sua vez, julgou a ação proce-

dente. A conclusão foi a de que a quantia era calculada com base no salário e no desempenho. No TST, o mais recente e definitivo julgamento ocorreu em 26 de fevereiro de 2026, com ganho de causa ao gerente alto executivo. O relator foi o ministro Alberto Balazeiro.

O espantoso é que o processo já tem mais de 17 anos de tramitação. Começou no primeiro grau em 2008 e chegou ao TST no já longínquo 13 de novembro de 2013. Um detalhe curioso: após demitido em 2007, o reclamante José Carlos Hornung estudou Direito e formou-se advogado (OAB/PR nº 71.654). Na atualidade, mantém ativo escritório em Curitiba, especializado em advocacia trabalhista.

Mas a história jurídica não encerra aqui. O Bradesco já interpôs recurso extraordinário ao STF. Alguém adivinha quanto tempo mais vai demorar? Já se foram 17 anos... (Processo nº E-RR-542300-38.2008.5.09.0009)

### Devedores contumazes

A deputada estadual Sarah Poncio, do Partido Solidariedade (RJ), é destaque na lista de devedores da União, com uma dívida de R\$ 1,7 bilhão, a maior entre parlamentares. A família Poncio, conhecida nas redes sociais e por

suas empresas de tabaco, acumula quase R\$ 3 bilhões em dívidas. Ela produz os cigarros Gudang Garam, com fumos de origem na Indonésia, anunciados como “tabaco de alta qualidade e pedaços de cravo-da-índia”.

### Quer saber mais?

A pesquisa sobre os devedores está ao alcance de qualquer (e) leitor: basta informar o CPF ou o CNPJ de uma pessoa física, ou de empresa e verificar no site da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Ali estão os cam-

peões. A Refinaria de Petróleo de Manguinhos, a Refit, do empresário Ricardo Magro, está lá com seus R\$ 35.148.900.463,98 em dívidas tributárias e previdenciárias.

É nessa lista que aparece a família Poncio, com débito que

A nova Lei do Devedor Contumaz, sancionada em janeiro, visa combater a inadimplência fiscal. Afeta empresas como as dos Poncio, que enfrentam restrições legais e fiscais devido à suas dívidas substanciais.

chega a R\$ 2.929.182.175,11 só com a União. São 21 empresas, das quais seis são do ramo do tabaco. Isso fez com que o patriarca, o pastor Marcio Poncio, líder da Igreja da Nuvem, seja conhecido como o “pastor do cigarro”.

### A justiça dos homens, mundo afora

Ante a singularidade e a demora do “caso PF” nesta mesma página, o colunista fez duas perguntas à Inteligência Artificial do Google. Primeira: quantas demandas judiciais tramitam no Brasil? Segunda: qual a atual comparação com os demais países do mundo?

Eis as respostas: 1) “O Poder Judiciário brasileiro registrou um volume de “aproximadamente 75 milhões de processos pendentes de julgamento em 31/12/2025, de acordo com o relatório ‘Justiça em Números’ do CNJ, não havendo ainda totalização definitiva. 2) “Eficiência e ranking: no Índice do Estado de Direito do WJP, o Brasil ocupa a 83ª posição entre 142 países pesquisados, sendo criticado pela morosidade”.

Acrescimos do Espaço Vital: “O Índice do Estado de Direito - ou WJP Rule of Law Index - é a principal pesquisa global independente que mede como o Estado de Direito é percebido pela população e por especialistas ao redor do mundo. Criado pelo World Justice Project, seu índice avalia e classifi-

ca países com base na aderência prática a princípios jurídicos universais e agilidade.

A mencionada WJP é uma organização multidisciplinar sediada em Washington. Fundada em 2016, foi uma iniciativa da American Bar Association (Ordem dos Advogados dos EUA). Em 2019, tornou-se autossuficiente e independente.

Com base nos dados mais recentes de 2025/2026, as 12 melhores nações na prestação jurisdicional são, pela ordem: Dinamarca, Finlândia, Singapura, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, Holanda, Luxemburgo, Alemanha, Áustria e Austrália.

Características dos tribunais e magistrados nessas nações: a) rapidez nos procedimentos e total ausência de corrupção; b) imparcialidade e forte proteção aos direitos fundamentais; c) sistemas mais acessíveis e transparentes globalmente; d) alta eficiência na resolução de conflitos cíveis e criminais; e) previsibilidade das decisões e cumprimento rigoroso das normas.

### Sem segurança, não há crescimento

Estudo da Fundação Getúlio Vargas - concluído na semana passada - mostra que cidades que reduziram a violência registraram aumento na criação de empregos e abertura de empresas. A pesquisa cruzou dados de 2 mil municípios de oito Estados, entre 2002 e 2019.

E comparou períodos anterior-

es e posteriores à implementação de políticas de segurança nas cidades analisadas. E também onde não foram adotadas tais medidas. Resultado: as mais seguras registraram aumento entre 7% e 10% tanto na oferta de empregos formais, como na abertura de empresas. Ou seja, segurança é essencial para a prosperidade.

### Os supremos viajores

Uma das manchetes da edição dominical do Estadão, foi: “Dias Toffoli usou aviões de empresários para três viagens ao Resort Tayayá”. E o complemento: “As aeronaves eram de empresa de Daniel Vorcaro, de um empresário da mineração e de um comprador das cotas de Toffoli no resort”. Procurado, o ministro não se manifestou.

A advogada Camilla Rose Ewerton Ferro Ramos, do Banco Master, deu carona em voo particular para Trancoso (BA), em abril de 2025, a dois filhos de Nunes Marques, do STF. O mesmo ministro e a esposa

vijaram para uma festa de aniversário em Maceió, em novembro de 2025, em voo bancado pela mesma advogada mencionada. A comemoração teve show com Wesley Safadão. Ela é casada com o magistrado Newton Ramos, desembargador no TRF da 1ª Região.

Diversos voos em jatinhos, em 2025 e 2026, de Alexandre de Moraes em aeronaves de empresas ligadas a Vorcaro, custariam cerca de R\$ 1 milhão.

Todos os viajores pousaram serenamente.